CAPÍTULO 11 – ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS – A Sabedoria de Deus

Este é um outro atributo intelectual de Deus. Juntamente com o conhecimento. Deus possui a sabedoria. Ficamos maravilhados quando vemos a sabedoria num homem ao resolver um problema ou em sua resposta a uma pergunta muito difícil. Ora, se nos espanta a sabedoria humana, que poderia, então, ser dito da sabedoria divina, que possui um caráter infinito? A beleza do caráter de Deus está estampada em cada um de seus atributos que se complementam mutuamente. Já estudamos sobre o conhecimento infinito de Deus e, agora, passaremos para o conhecimento aplicado, que é a sabedoria.

DEFINIÇÃO DE SABEDORIA

A sabedoria de Deus pode ser concebida como sendo um aspecto particular do seu conhecimento. Em Deus o conhecimento é a causa e a sabedoria é o efeito. É evidente que conhecimento e sabedoria não são a mesma coisa, ainda que estejam intimamente ligados. Vemos exemplo disso nos dons que Deus dá aos homens, pois Deus fala do conhecimento e da sabedoria corno dons diferentes, mas muito relacionados (1 Co 12.8; Dn 5.14; Is 11.2). Nem sempre esses dons se encontram, juntos, numa só pessoa. Um homem inculto pode sobrepujar em sabedoria a um erudito. Os homens adquirem conhecimento por meio de estudo, mas a sabedoria é o resultado do conhecimento intuitivo das coisas. O primeiro é teórico, e o segundo é prático. Normalmente a sabedoria usa o conhecimento para servir a alguns propósitos determinados. O conhecimento é o entendimento das regras gerais, enquanto a sabedoria é o extrair conclusões de regras particulares para um propósito definido. A sabedoria é o conhecimento intuitivo aplicado.

No caso de Deus, em quem a sabedoria é infinita, está pressuposto um conhecimento também infinito. Em Deus a sabedoria não pode existir sem o conhecimento de todos os fatos pertinentes ao seu propósito. Tanto a sabedoria como o conhecimento são imperfeitos no homem, mas em Deus eles se caracterizam por sua perfeição e infinitude. A sabedoria é o atributo de Deus por meio do qual o próprio Deus produz os melhores resultados possíveis com os melhores meios possíveis. O conhecimento é o fundamento da sabedoria e antecede a ela. Essas duas qualidades aparecem mencionadas juntas em Romanos 11.33. Os homens podem ter conhecimento sem sabedoria, mas nunca sabedoria sem conhecimento.

A. CARACTERÍSTICAS DA SABEDORIA DIVINA

1. A SABEDORIA É ESSENCIAL EM DEUS

Como todos os outros atributos, a sabedoria também é essencial em Deus.

Deus não pode ser o que é sem ela. Ela não é própria somente de uma das pessoas divinas, mas de toda a Trindade. Essencialmente o que pertence a uma pessoa, pertence à outra. Portanto, o que pode ser dito do Pai, pode também ser dito do Filho e do Espírito Santo. Não é sem razão, então, que as Escrituras dizem que todos os tesouros do conhecimento e sabedoria estão escondidos em Deus e em Cristo Jesus (Cl 2.3).

2. A SABEDORIA NÃO PODE SER SEPARADA DE DEUS

O homem tem sabedoria, mas essa sabedoria humana foi colocada nele, ele a teve acrescida por alguém de fora. Todavia, a sabedoria não é algo acrescido a Deus e que veio a pertencer a Deus. Os homens possuem sabedoria e Deus é sabedoria. Ao mesmo tempo que a sabedoria é um atributo de Deus, Deus é a própria sabedoria.

3. A SABEDORIA É PROPRIEDADE DE DEUS SOMENTE

Há um sentido em que somente Deus é sábio. Os homens podem ser chamados filósofos, mas somente Deus pode ser chamado de Sophos (sabedoria) pois é o único sábio. O nome filósofo surgiu do respeito que os homens tiveram a esta perfeição transcendente de Deus. Ser sábio é uma propriedade peculiar a Deus. Ele pode concedê-la a outros. mas é uma propriedade que Lhe pertence.

4. A SABEDORIA É ORIGINÁRIA EM DEUS

A sabedoria entre os homens é obtida pela experiência dos anos, baseada no acúmulo de informações recebidas. Mas com Deus não é assim. Ele é sábio essencial e necessariamente. Deus não pode ser o que é sem a sua sabedoria. Sua sabedoria é eterna e não derivada. Ele não precisa de conselho de ninguém (Rm 11.34; Is 40.14). Os anjos e os homens têm a sabedoria comunicada, mas Deus é a sabedoria original.

5. A SABEDORIA É NECESSÁRIA EM DEUS

Deus não escolhe nem resolve ser sábio. Não depende do exercício da sua vontade ser sábio. Assim como ele não decide conhecer todas as coisas, Ele também não decide ser

sábio. Ser sábio nele é algo que lhe é essencial. Ele não pode deixar de ser sábio, senão ele deixa de ser o que é. Nesse sentido ele é o "Deus único e sábio" (Rm 6.27). Em todas as suas operações a sabedoria necessariamente atua.

6. A SABEDORIA EM DEUS É INCOMPREENSÍVEL

É patente que a infinidade de Deus qualifica todos os outros atributos. As Escrituras são claras quando falam da sabedoria infinita de Deus. "Grande é o Senhor nosso, e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir" (SI 14 7 .5). É imensurável a sua sabedoria! Se ela não pode ser medida, ela também é incompreensível.

Extasiado, contemplando a sabedoria de Deus na criação, o salmista exclama SI 92.5:

A mesma expressão contemplativa proferiu Paulo quando tratou da mente de Deus - Rm 11.33. Os homens podem medir o que lhes é comum, mas não conseguem compreender a sabedoria divina porque ela sobrepuja o entendimento deles. Ainda que Deus resolvesse revelar a sua sabedoria, o homem seria incapaz de compreendê-la.

Observe a meditação de Zofar (amigo de Jó) quanto a isso - Jó 11.5-9:

A sabedoria de Deus está além da compreensão humana porque ela é profunda como o abismo, elevada como os céus e vasta como o universo! São expressões que mostram a imensidão inatingível da sabedoria divina que o ser humano não pode compreender. Há uma profundeza impenetrável na sabedoria divina que torna os seres humanos perplexos. Muitos segredos de Deus estão ainda escondidos em sua sabedoria, e mesmo que Deus os revelasse, os seres humanos, mesmo os crentes, ainda não poderiam compreendê-los, porque eles excedem o entendimento.

7. A SABEDORIA EM DEUS É ETERNA

Uma vez que a sabedoria é essencial em Deus e que este também é eterno, logo, a sua sabedoria também é eterna. O autor do livro de Provérbios registra uma sabedoria especial, que diz estar presente antes de todas as coisas. Essa só pode ser a sabedoria do Senhor Deus (Pv 8.22-31). A sabedoria é inseparável de Deus e por isso ela é eterna com ele (Jó 12.12,13). A sabedoria de Deus é durável como a essência dele, portanto, não pode ser nem aumentada nem diminuída.

B. A REVELAÇÃO E A PROCLAMAÇÃO DA SABEDORIA DIVINA

1. A SABEDORIA DIVINA É REVELADA EM CRISTO

Colossences 2:1-3 Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face; para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo, em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.

Há algumas verdades que devem ser ressaltadas neste texto de Paulo:

Nesta passagem, Cristo é o mistério de Deus. Paulo já havia falado desse mistério em Colossenses 1:26-27.
Nesta passagem, toda sabedoria e conhecimento estão escondidos em Cristo.
Tudo o que Deus deu a conhecer aos homens está contido em Jesus Cristo.
Jesus Cristo, segundo a sua natureza divina, conhece todas as coisas. Este conhecimento, sendo divino, abrange tudo, e é imutável e eterno.
Todavia, em Cristo, diferentemente dos outros homens, o conhecimento nunca vem separado da sabedoria. A sabedoria escondida em Cristo diz respeito à aplicação do conhecimento da melhor maneira. Além disso, não há qualquer tipo de sabedoria verdadeira à parte do Filho de Deus encarnado. Essa sabedoria escondida em Cristo é originária nele, é criadora, planejadora, orientadora, diretora e redentora.
Nenhum outro tipo de sabedoria se iguala a essa. Nele está escondida a sabedoria de Deus que "reconcilia aquilo que parece irreconciliável".
Efésios 1:7-9 no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo.
O eterno propósito de Deus a respeito de todas as realidades está revelado em Cristo.
A pregação do evangelho é a maneira pela qual a bondade de Deus é derramada sobre nós.
Essa manifestação da bondade divina vem em forma de sabedoria.
Esta sabedoria associa-se ao entendimento claro a respeito dos acontecimentos dos últimos dias que já havia começado no tempo em que Paulo escreveu a sua carta.
Todavia, esta sabedoria estava escondida em Deus - "um mistério da vontade divina" - que, posteriormente, na plenitude dos tempos, em Cristo. veio a ser "desvendada".
Cristo é, portanto, chamado de sabedoria de Deus (1 Coríntios 1:24).

Cristo é a sabedoria pessoal de Deus porque ele nos revela os segredos de Deus.
Assim é que Deus tirou o véu para que a igreja pudesse compreender essa sabedoria (l Coríntios 2:6-7, 12) e a tornasse proclamada ao mundo e às potestades.

2. A SABEDORIA DIVINA É PROCLAMADA ATRAVÉS DA IGREJA

Efésios 3:8-11 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas, para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Há algumas verdades neste texto que precisam ser analisadas:

1) A sabedoria de Deus é um mistério encerrado ou oculto em Deus, o Filho, como já vimos no ponto anterior.

2) Cristo é o revelador dessa sabedoria. As Escrituras dizem que todas as coisas acontecem "em Cristo" (**Efésios 3:11**). Nada de Deus vem a nós a não ser em e através de Cristo Jesus. Todas as bênçãos de Deus a nós não podem ser concedidas sem Cristo.
Ele é quem revela Deus e sua sabedoria diante de nós.

3) Essa sabedoria é chamada de "as insondáveis riquezas de Cristo" (**Efésios 3:8**).

Se refere como "riquezas insondáveis de Cristo", como "os espantosos tesouros da graça, que Deus concedeu aos gentios". Um mistério que veio a ser revelado primeiro aos seus santos apóstolos e profetas (**Efésios 3:1,6**), e ao final, a toda a igreja de Deus.

4) A igreja de Deus é a proclamadora da sabedoria de Deus ao mundo; sabedoria esta que esteve oculta em Cristo. Deus privou os anjos de serem portadores dessa sabedoria, mas concedeu à igreja o privilégio de ser a portadora da mensagem da sabedoria divina.
Os ministros da Palavra são os porta-vozes de Deus para que a proclamação da sabedoria de Deus aconteça.

5) Paulo era o exemplo da proclamação da sabedoria de Deus. "A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho" (**Efésios 3:8**). Paulo foi apenas um dos que pregaram o evangelho aos gentios, mas que havia sido destinado por Deus de antemão para ser o porta-voz aos gentios dos mistérios de Cristo.

E Paulo aplica a si mesmo uma profecia que também pode ser entendida como referindo-se a Jesus (**Atos 13:46-47**). Por decreto divino ele foi o pregador do mistério oculto desde séculos aos gentios do seu tempo.

6) A proclamação dessa sabedoria é produto do decreto divino. A igreja é o veículo que Deus destinou para a propagação da sua sabedoria. Por essa razão, Paulo anuncia que essa manifestação da sabedoria pela igreja é o resultado do "eterno propósito que Deus estabeleceu em Cristo" (**Efésios 3:11**). Deus, assim, faz com que toda a história se cumpra em vários atos, até culminar com o ápice da história redentora apocalíptica, momento em que Deus será glorificado.

7) Essa sabedoria divina será conhecida de todas as autoridades: "a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais" (**Efésios 3:8-10**). A igreja, composta tanto de judeus como de gentios, é um espelho no qual os anjos contemplam a espantosa sabedoria de Deus demonstrada de um modo jamais visto por eles. A despeito da sua glória os anjos são seres finitos, que ainda precisaram aprender muito a respeito do Deus que eles sempre adoram e servem. Por essa razão as revelações dos últimos dias - a encarnação, a cruz, a publicação do evangelho, o derramamento do Espírito - foram cheias de surpresas para os observadores celestiais.
É curioso que Deus não deu aos anjos o privilégio de serem portadores da sabedoria mas os fez ouvir a respeito dela. Os anjos tomam conhecimento, pela igreja, das muitas maneiras de Deus manifestar a sua sabedoria. A função da igreja não é somente pregar para a conversão dos pecadores, mas também anunciar às autoridades celestiais a glória de Deus manifesta em sua sabedoria multiforme. A igreja é o meio que Deus usa para que ele possa ser glorificado. Essa proclamação pela igreja aos anjos inclui o anúncio da sabedoria divina desde a criação até a consumação de todas as coisas, que é o retorno às condições como primitivamente existiam.
Deus é louvado pelos anjos quando estes conhecem o que Deus faz por meio da igreja.
Curiosamente, os anjos, a despeito de serem seres santos, não conheciam a sabedoria graciosa de Deus, pois eles nunca foram objeto da graça perdoadora de Deus, por nunca terem pecado. Eles não conheciam essa faceta de Deus e este mistério da salvação dos gentios foi anunciado pelos ministros de Deus, a fim de que todos os principados e potestades viessem a conhecer de maneira evidente mais esse atributo da divindade.
Esta foi a única vez que a terra ensinou aos céus, os homens ensinaram a anjos as maravilhas da redenção de Deus.

8) Essa sabedoria divina se manifesta de muitas formas: A sabedoria de Deus possui muitas facetas. Deus não se manifestou simplesmente no anúncio da sua lei cheia de sabedoria no passado aos judeus; anunciou ainda o evangelho de maneira plena com a vinda de Cristo e esse evangelho é a sabedoria de Deus demonstrada. Essa sabedoria possui manifestações múltiplas, que transcende a nossa capacidade de perceber todas as suas facetas. Todavia, algumas delas podem ser percebidas: ela se manifesta em amor, misericórdia, perdão, reconciliação, libertação, ao mesmo tempo que se manifesta na morte de Cristo por judeus e gentios como ódio ao pecado e, portanto, com a ira em justiça e juízo.
Tudo isso é sabedoria de Deus, pois evidencia como Deus fez arranjos extraordinários para que pudesse haver a salvação do pecador, seja ele judeu ou gentio.

C. EVIDÊNCIAS DA SABEDORIA DIVINA

1. A CRIAÇÃO É EVIDÊNCIA DA SABEDORIA DIVINA

O salmista não deixa dúvidas a respeito da sabedoria divina, quando fala da criação do universo. "Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas" (Sl 104.24). Salomão concordou com o salmista quando reconheceu: "O Senhor com sabedoria fundou a terra, com inteligência estabeleceu os céus" (Pv 3.19). O profeta Jeremias completa com o "amém" aos escritores já citados quando expressa a sua admiração pela criação do mundo: "O Senhor fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus" (Jr 10.12: 51.15). Essa sabedoria criadora divina é personificada em Provérbios 8.22-36, a ponto de dar conselhos aos filhos dos homens.

2. Os SERES HUMANOS SAo EVIDÊNCIA DA SABEDORIA DIVINA

Deus criou nossos primeiros pais com sabedoria. Todavia, misteriosamente. eles pecaram. Com o pecado, eles perderam a sabedoria divina que possuíam

:\ SABEDORIA DE ÜEUS

241

antes da Queda. Por essa razão, os filhos dos homens são agora instados a procurar a sabedoria para poderem viver de modo agradável a Deus.

• A verdadeira sabedoria deve ser buscada (Pv 2.1-4)

• A verdadeira sabedoria é encontrada em Deus (Pv 2.6; 3.5-7)

• A verdadeira sabedoria só os retos possuem (Pv 2.7)

• A verdadeira sabedoria é internalizada (Pv 2.1 O)

• A verdadeira sabedoria provém do temor do Senhor

• A verdadeira sabedoria associa-se com a guarda dos mandamentos (Pv 3.1)

• A verdadeira sabedoria faz com que o ser humano não confie em si mesmo (Pv

3.5-8)

• A verdadeira sabedoria inclui a disciplina como prova de amor (Pv 3.9-12)

• A verdadeira sabedoria é de alto valor (Pv 3.13-17)

• A verdadeira sabedoria é vida (Pv 3.18)

• A verdadeira sabedoria está evidente na criação (Pv 3 .19)

D. COROLÁRIO DA SABEDORIA DIVINA

1. SEM A SUA SABEDORIA, AS OUTRAS VIRTUDES SERIAM SEM BRILHO

A sabedoria é a virtude que dá brilho às outras virtudes de Deus. Charnock coloca esta idéia em termos bem claros: A sabedoria é a mais eminente de todas as virtudes; todas as outras perfeições de Deus, sem esta, seriam como um corpo sem olhos, ou como a alma sem entendimento. As virtudes dos cristãos precisam ser lustradas quando estão destituídas da direção da sabedoria. Sem a conduta da sabedoria a misericórdia é uma fraqueza; a justiça uma crueldade; a paciência, timidez e a coragem uma loucura. Da mesma forma a paciência de Deus seria uma covardia, seu poder uma opressão e sua justiça urna tirania, sem a sabedoria corno a fonte e a santidade como uma regra. Nenhum atributo de Deus poderia brilhar com o devido esplendor sem ela.159

2. SEM SuA SABEDORIA DEUS NÃO PODERIA GOVERNAR o UNIVERSO QUE CRIOU

O mundo seria um caos sem qualquer controle. Deus não poderia ser o governador do universo sem uma sabedoria universal perfeita.

1.,0 Charnock, 515.

242

O SER DE DEUS E os Ssus ATRIBUTOS

Exemplo: Há muitos governantes com inteligência (pelo menos com muita informação), mas poucos deles são sábios. Ser sábio é dirigir com fins proveitosos. Os governantes, em geral, querem o poder e procuram-no, mas não estão preocupados com a sabedoria. Por isso não a pedem. Todavia, foi exatamente essa qualidade que o rei Salomão pediu e Deus a concedeu. Por isso Tiago nos exorta para buscarmos a sabedoria que Deus dá liberalmente (Tg 1.5).

Deus é as duas essências: poder e sabedoria. É curioso que em várias passagens das Escrituras os termos poder e sabedoria vêm juntos (Jó 12. 13, 16; Dn 2.20; lCo 1.24; assim também quando se trata da sabedoria derivada, o poder anda junto Dn 2.23). O poder e a sabedoria precisam andar juntos porque eles são o fundamento de toda verdadeira autoridade e governo. Um governador com poder mas sem sabedoria é um déspota (usando aqui a palavra no sentido pejorativo): um governador com sabedoria mas sem poder é um fraco. Deus é ambos, poder e sabedoria infinitos!

Textos: 1 Samuel 2.3; Jó 28.12-28; Daniel 2.20.

3. APLICAÇÃO

A sabedoria divina não é um atributo teórico em Deus que não venha causar qualquer impacto em nós. Ao contrário, ela deve despertar em nós sensações profundas da sua grandeza e infinidade. Portanto,

a. REFLITA SOBRE A SABEDORIA DIVINA

É um grande pecado nosso quando não refletimos nos atos de Deus. Temos muitas realidades a observar na criação e na providência divinas. As obras de Deus, que expressam a sua sabedoria, são maravilhosas e devemos meditar nelas. O salmista contemplava as obras de Deus e meditava acerca da sabedoria de Deus e da pequenez dos seres humanos!

Quando refletimos nas obras de Deus passamos a admirá-lo ainda mais e a adorá-lo mais conscientemente. Deus fez todas as coisas não somente para o prazer e deleite dos homens, mas para que ele próprio fosse glorificado. Ele quer ser reconhecido por fazer todas as coisas e por mantê-las por sua própria sabedoria. Quando você reflete acerca da sabedoria de Deus na criação, você adora convenientemente o Criador. As obras de Deus são para que o Criador seja devidamente lembrado por suas criaturas.

Lembre-se de que Paulo advertiu seus contemporâneos por não glorificarem a Deus, pois tentaram suprimir o conhecimento que possuíam de Deus. Como conseqüência eles acabaram adorando a criatura em lugar do Criador; acabaram

.-\ SABEDORIA DE DEUS

243

por perder o conhecimento que tinham de Deus, tornando-se nulos nos seus próprios raciocínios (Rm 1.23).

Reflita sobre o atributo da sabedoria divina. Os crentes do passado fizeram assim. É importante o exercício dessa reflexão. Caso contrário, o seu conceito de Deus será cada vez menor.

b. ESTUDE SOBRE A SABEDORIA DIVINA

Até agora tratei da sabedoria da criação e da providência divinas. Que poderíamos então dizer das coisas sábias que Deus faz na redenção dos pecadores!? Já em refletir na nossa redenção há gozo em nosso coração! Reflita no que Deus fez de maneira sapientíssima, no plano maravilhosamente arquitetado para a nossa restauração, e prorrompa em louvores ao único Deus que é eminentemente sábio!

Procure conhecer as obras de Deus até onde for possível. Deus não nos revelou todas as coisas, mas procure estudar aquilo que ele revelou a respeito da restauração do pecador. Não somente saiba que Deus remiu você mas procure saber como ele fez isso. Quando você começar a estudar você vai descobrir os arranjos sábios de Deus para a sua redenção e vai admirá-lo e amá-lo ainda mais!

Muitos cristãos se conformam em conhecer apenas o básico do cristianismo mas não se aprofundam na sabedoria de Deus. Em razão disso, o escritor aos Hebreus disse: "Por isso, ponde de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito ... " (Hb 6.1). O que "é perfeito" aqui está em contraste com os princípios elementares, que são as únicas realidades conhecidas dos que são crianças em Cristo. Portanto, busquemos "o que é perfeito", o que diz respeito aos assuntos maduros, possuindo um conhecimento profundo das doutrinas de Cristo, da sua pessoa e obra.

e. PEÇA A DEUS SABEDORIA

A sabedoria que possuímos por natureza não basta para que vivamos uma vida agradável a Deus, porque ela é nascida em nossa própria natureza pecaminosa que procura unicamente o interesse próprio. Esta sabedoria natural é produto daquilo que somos. Se somos pecadores, corrompidos em nosso ser mais íntimo, tudo o que provém de nós sofre também a corrupção do pecado. Portanto, essa sabedoria não pode ser suficiente para compreender e aplicar as ocupações santas na vida.

Por causa da fraqueza ou da impotência da nossa sabedoria natural, as Escrituras nos instam a procurarmos a verdadeira sabedoria em Deus. "Se, porém,

244

o SER DE DEUS E os SEUS Arnmuros

algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida" (Tg 1.5). Salomão aplicou este princípio antes mesmo da orientação de Tiago. E a sabedoria que Deus lhe deu foi a sua maior glória, mais do que as suas vestes ou a sua riqueza em ouro. A sua fama correu o mundo por causa da

sabedoria que Deus lhe havia dado. Esta. sim, impressionou a todos os que o conheceram e ela é exaltada nas próprias Escrituras.

Deus deu ao homem um certo entendimento dos empreendimentos, mas precisamos da luz celestial para compreendermos e aplicarmos à vida os princípios que aprendemos. O Espírito de Deus é quem nos capacita a ver as coisas do ponto de vista do Criador-Redentor-Rei. Por nós mesmos nunca teríamos a compreensão devida dos princípios fundamentais da vida. Precisamos desesperadamente dessa luz e essa luz de entendimento é um dom da graça. Portanto, precisamos todos pedir ao Iluminador de nossa mente essa sabedoria para viver neste mundo de acordo com a sua vontade. Precisamos pedir como o salmista: "Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei" (Sl 119.18). A sabedoria vem pela Palavra de Deus, mas esta precisa ser compreendida com a luz da graça de Deus. É dela que precisamos e por ela devemos pedir.

d. SUBMETA-SE À SABEDORIA DIVINA

Não questione a sabedoria de Deus. Qualquer coisa que ele lhe mandar fazer, faça. Todas as suas ordens são produto de sua vontade sábia. É verdade que a verdadeira sabedoria tem algo de incompreensível, mas você deve estar sob sua autoridade. Não importa quão estranhos possam parecer os caminhos de Deus, mas eles conduzem à vida. Nunca serão caminhos de morte as ações que Deus ordena que você faça. As palavras de Deus são sabedoria e vida.

Submeta-se à sabedoria de suas revelações. Ele revelou assuntos santos e sábios para o nosso deleite e para a sua glória. Não tenha qualquer temor de estar sob a autoridade da sabedoria revelada de Deus. Não tenha temor em crer em tudo o que Deus diz porque ele é sábio e verdadeiro em todas as suas palavras.

Submeta-se a todos os seus decretos na história do mundo. Nunca questione os decretos de Deus nem o modo como ele os executa. Ele é santamente sábio. Apenas fique silente diante da sua majestosa sabedoria, mesmo sem entender muitas coisas dela. Submeta-se ao Deus único e sábio. Essa é a coisa mais sábia que você pode fazer.

Submeta-se aos decretos dele na sua vida pessoal. Deus não erra nas coisa, que faz. Tudo tem um propósito debaixo do sol. Nada é em vão. Muitas vezes

A SABEDORIA DE DEUS

245

recebemos aflições que nos levam ao desespero e à sensação de que Deus está longe. Saiba que, de acordo com a sabedoria de Deus, tudo o que acontece em nossa vida "concorre para o bem dos que amam a Deus". Submeta-se à vontade sábia de Deus e tudo irá bem.

e. JAMAIS CONFIE NA SuA PRóPRIA SABEDORIA

Deus nos colocou no mundo com uma espécie de sabedoria que podemos chamar de natural. Paulo chama essa sabedoria de loucura: "Onde está o sábio? Onde o escriba? Onde o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria do mundo?" (1 Co 1 .20). Ainda nessa mesma carta, Paulo adverte:

1 Co 3.18-21 - "Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito: Ele apanha os sábios na própria astúcia deles. E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são pensamentos vãos. Portanto, ninguém se glorie nos homens."

Por essa razão não podemos nos jactar na sabedoria do mundo, porque ela foi afetada em muito pela queda, de forma que a nossa sabedoria é chamada de "loucura" se comparada com a de Deus.

Muitos homens jactaram-se de sua própria sabedoria e caíram em ruínas.

Esta foi a experiência da Babilônia que se julgou sábia a ponto de desprezar a sabedoria divina. Veja o que Deus disse à Babilônia: "Porque confiaste na tua maldade e disseste: Não há quem me veja. A tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra" (Is -1-7.10). Assim a Babilônia foi arruinada pela sua própria ciência e sabedoria.

O mesmo pode acontecer com você. Se você confiar na sua própria sabedoria, você cairá em ruínas espirituais. Por essa razão o Pregador insiste:

Pv 3.5- 7 - "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em lodos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal."

Nesse ponto esse Pregador deve ser inquestionavelmente obedecido. Não confiar na própria sabedoria já é sabedoria divina. E isto vem do céu! Portanto, peça-a a Deus.